Requalificação do Centro Urbano

São Brás de Alportel

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1. CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHOS

A presente memória descritiva diz respeito à 1ª fase do Projecto de Execução da *Requalificação do Centro Urbano* em São Brás de Alportel. O processo que agora se apresenta integra as seguintes especialidades:

- ARQUITECTURA PAISAGISTA
- REDES DE ÁGUAS E PLUVIAIS
- ILUMINAÇÃO PÚBLICA E ITED
- PLANO DE PREVENÇÃO E SAÚDE (PSS)
- GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (PPGRCD)
- ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

O projecto de que faz parte a presente memória descritiva, apresenta as seguintes peças:

Peças desenhadas:

00 – Planta de localização – s/esc.

01 – Faseamento - Esc. 1/500

02 – Levantamento Topográfico - Esc. 1/200

03 – Plano geral – Esc. 1/200

04 – Planta de trabalhos (Amarelos e Vermelhos) – Esc. 1/200

05 – Planta Implantação Altimétrica – Esc. 1/200

06 – Planta Implantação Planimétrica – Esc. 1/200

07 – Plano de Plantação – Esc. 1/200

08 – Planta de Pavimentos e Mobiliário Urbano– Esc. 1/200

08A - Plano de Acessibilidades– Esc. 1/200

09 – Rede de Rega – Esc. 1/200

10 – Mapa de Pormenores – Esc. 1/200

10.1 – Pormenor Elemento de Água. Esc. 1/50

10.2 – Pormenores de Pavimentos. Esc. várias

10.3 – Pormenores de Bancos

ameliafsantos@gmail.com

10.4 – Pormenor de Placard/Dissuasores/Papeleiras/Parqueamento Bicicletas

Peças escritas:

- Memória Descritiva e Justificativa
- Caderno de Encargos

2. INTRODUÇÃO. OBJECTIVOS

A presente Memória Descritiva e Justificativa integra um projecto mais vasto, que engloba duas fases, correspondente ao espaço público delimitado pelas seguintes ruas (de norte para sul, nascente para poente):

- R. Dr. Silva Nobre
- R. 25 de Abril
- R. Bernardo Rodrigues de Passos
- R. Boaventura Passos
- R. António Rosa Pinto
- R. Dr. Virgílio Martins Coelho

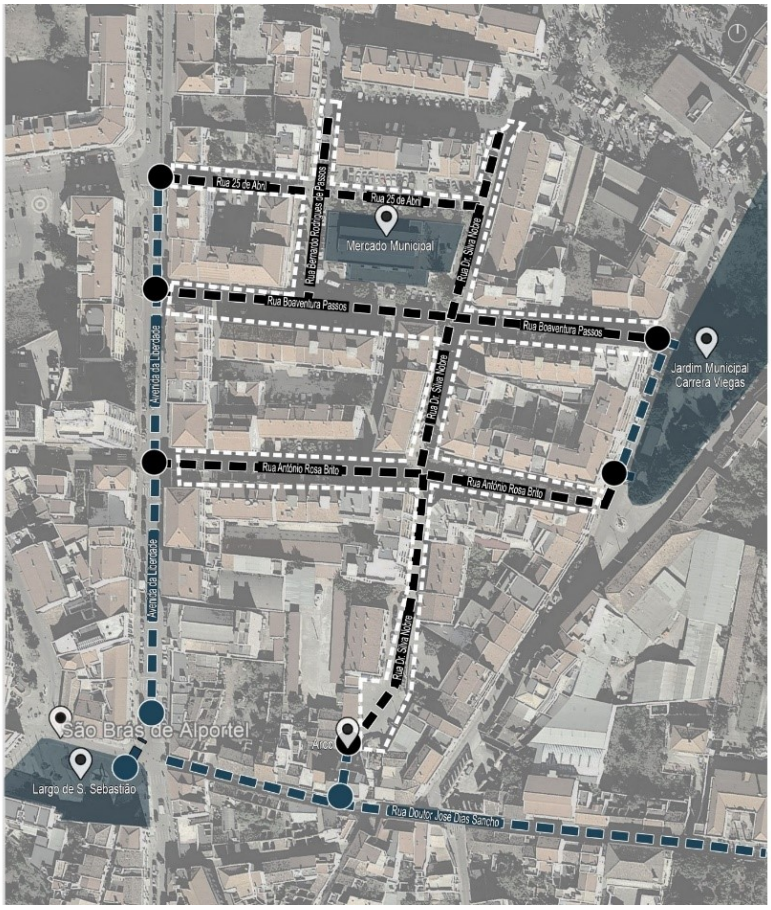

Fig. 1 – Localização da áreas de intervenção

O total da área de intervenção (1ª e 2ª fase) é de, aproximadamente, 13 090 m2. Integram a 1ª fase cerca de 7 870m2.

ameliafsantos@gmail.com

O projecto teve por base uma estratégia conceptual de ligação e articulação com o anterior projecto de requalificação do Largo de S. Sebastião e do troço sul da Av. da Liberdade e restantes espaços públicos contíguos. A articulação referida será conseguida através:

- da organização, disciplina e qualificação dos fluxos pedonais, considerando a criação de um percurso acessível pedonal que estabeleça ligação entre os principais espaços urbanos da vila;
- da organização e disciplina da circulação e estacionamento rodoviários;
- da introdução e melhoria do sistema de vegetação como forma de melhorar o ambiente urbano e a criação de espaços de estadia.

Pretende-se, ainda, intervir ao nível das infraestruturas no que respeita ao sistema público de distribuição de águas; de alteração do sistema de drenagem de águas pluviais e da iluminação pública.
Os objectivos da intervenção, que visa a **Reorganização funcional do Espaço Público e Qualificação da Imagem urbana,** situam-se a dois níveis:

- da organização funcional do espaço público – a reorganização e reperfilamento dos canais rodoviários com adequação dos espaços de circulação e estacionamento aos objectivos da qualificação para o peão garantindo, simultaneamente, a resposta aos requisitos técnico-funcionais; a prevalência da qualificação para o peão (garantia de mobilidade e acessibilidade para todos - cumprimento do Decreto-Lei nº163/2006 de 8 de Agosto), tendo em atenção o estabelecimento de continuidades e ligações e a garantia do acesso dos residentes às entradas das residências, garagens e bolsas de estacionamento;

- do mobiliário urbano, pavimentações/revestimentos e sistema de vegetação - com introdução de elementos que permitam a estadia nos locais apropriados; a criação de uma imagem de conjunto; a manutenção da vegetação que se encontra em bom estado de conservação com aumento, sempre que possível, das áreas das caldeiras; a introdução de novas árvores em alinhamento ou isoladas, com condições para o seu desenvolvimento através de caldeiras com áreas mais generosas, contínuas que permitam uma boa infiltração da água e o incremento de trocas gasosas que os pavimentos impermeáveis não permitem e com afastamentos adequados às linhas de fachada; a introdução de vegetação arbustiva e herbácea - quando possível e seja viável em termos de trabalhos de manutenção futura (melhoria do ambiente urbano - sombreamento, novas texturas, cores, etc).

-

3. ESTRATÉGIA DE PROJECTO

Para a concretização dos objectivos mencionados, adoptaram-se as seguintes estratégias na formalização do projecto:

a) Adopção de medidas de acalmia de tráfego e de valorização para a mobilidade pedonal:

- Todas os arruamentos integrados na área de intervenção serão "Zonas 30";
- Definição de zonas sem desníveis entre espaços do domínio pedonal e espaços do domínio rodoviário (soleira de 2cm), como forma de promoção da mobilidade e acessibilidades para todos;
- Elevação das áreas de cruzamento entre ruas – prevalecendo a mobilidade pedonal;
- Proposta de passadeiras sobrelevadas com rampeamento para o automóvel sem obstáculos à livre circulação pedonal, onde se mantiverem os desníveis arruamento/passeio de 12cm;
- Proposta de pavimento podotáctil direcional e de alerta, de acordo com recomendação da ACAPO.

b) **Reorganização dos *canais* rodoviários e dos lugares e bolsas de estacionamento**:

- correção dos perfis transversais (largura)/e dos perfis e traçados longitudinais da faixa de rodagem, consoante os sentidos de tráfego e o tipo de estacionamento (perpendiculares em ambos os lados da via, num dos lados ou perpendicular e paralelo);
- manutenção dos sentidos de tráfego, de acordo com as indicações da autarquia;
- reorganização e formalização de estacionamento em função do novo perfil transversal dos arruamentos.

c) **Criação de corredor acessível pedonal e aumento da largura dos passeios:**

- Corredor acessível que garanta a ligação entre as ruas inseridas na área de intervenção e entre estas e o jardim Carrera Viegas a nascente e a Avenida da Liberdade, a poente;
- que garanta a circulação sem obstáculo com mínimo de 1,5m de largura; com superfície lisa, rígida, sem deformações; com contraste de cor, com vista ao conforto e segurança na mobilidade;
-

d) **Melhoria da imagem urbana:**

- disciplina na ocupação do espaço público (organização das zonas de esplanada de modo a não constituírem um obstáculo à circulação do utilizador); unidade e contemporaneidade dos elementos urbanos (formas, volumes, materiais, cores, etc.);
- reutilização dos pavimentos existentes (calçada de cubos de calcário miúda e grada e lancis de calcário) e proposta de pavimento colorido para o percurso acessível, lajes de calcário para as entradas do mercado e mobiliário urbano e materiais de baixa manutenção;
- substituição do mobiliário urbano (bancos, papeleiras, dissuasores) e candeeiros existentes (uniformização);

e) Criação de um espaço multifuncional confinante com a entrada principal do Mercado Municipal:

- espaço de "recepção exterior", amplo, "limpo" e nivelado que evidencie a função do mesmo. Proposta de criação de zonas de estadia que permitam aos utilizadores permanecer no local com conforto e qualidade e, de acordo com programa da autarquia, um elemento de água. Para este último, aproveita-se a floreira existente na lateral da fachada principal do edifício para integrar um conjunto de bicas/ "pia"/cascata e espelho de água sem destruir ou alterar as pré-existências;

f) **Criação de áreas permeáveis com condições favoráveis ao desenvolvimento de vegetação e de fácil manutenção:**

- propõe-se manter a vegetação arbórea em bom estado de conservação, aumentando as áreas das caldeiras; prevê-se a transplantação da vegetação arbórea que se encontra em mau estado de conservação ou que colida com linhas de fachada (rua António Rosa Brito – árvores mutiladas); e a proposta de novas espécies e criação de respectivas caldeiras, tendo em atenção o afastamento aos edifícios e à relação espacial com o utilizador. Na zona exterior da Entrada principal do Mercado Municipal propõem-se áreas permeáveis e vegetação arbórea, arbustiva e herbácea/sub-arbustiva junto às zonas de estadia, criando um espaço apelativo e de contacto com a Natureza, factor inexistente no restante espaço.
-

ameliafsantos@gmail.com

4. PROPOSTA

No âmbito desta proposta foram considerados os seguintes critérios para os novos traçados dos arruamentos e reperfilamento de passeios e estacionamentos:

- Correcções do traçado e perfis transversais e longitudinal em função do aumento da área para mobilidade pedonal;
- Áreas de mobilidade pedonal (passeios e corredor acessível) com largura variável → mínimo 1,50m; material do percurso acessível: tijolo cerâmico do tipo "vale da Gandara", ou equivalente, cor vermelho; restantes áreas de passeio: calçada de cubos de calcário (reaproveitamento dos existentes);
- Atravessamentos pedonais – passadeiras à cota dos passeios, remate com faixas podotácteis (0,80m) de encaminhamento e de alerta em material cerâmico, cor contrastante;
- Nova rede de iluminação pública/candeeiros;
- Relocalização de *subtainer* fronteiro à entrada principal do mercado;
- Canais de circulação rodoviária – manutenção das vias existentes; pavimento dos arruamentos em betuminoso; largura da faixa de rodagem variável de acordo com a existência (e geometria) de lugares de estacionamento. Ruas objecto de reperfilamento:
    a) sector poente da rua 25 de Abril (4,50m);
    b) sector da rua Bernardo Passos (5m);
    c) rua Boaventura Passos (6m);
    d) sector sul da Rua Dr. Silva Nobre (5,5m)

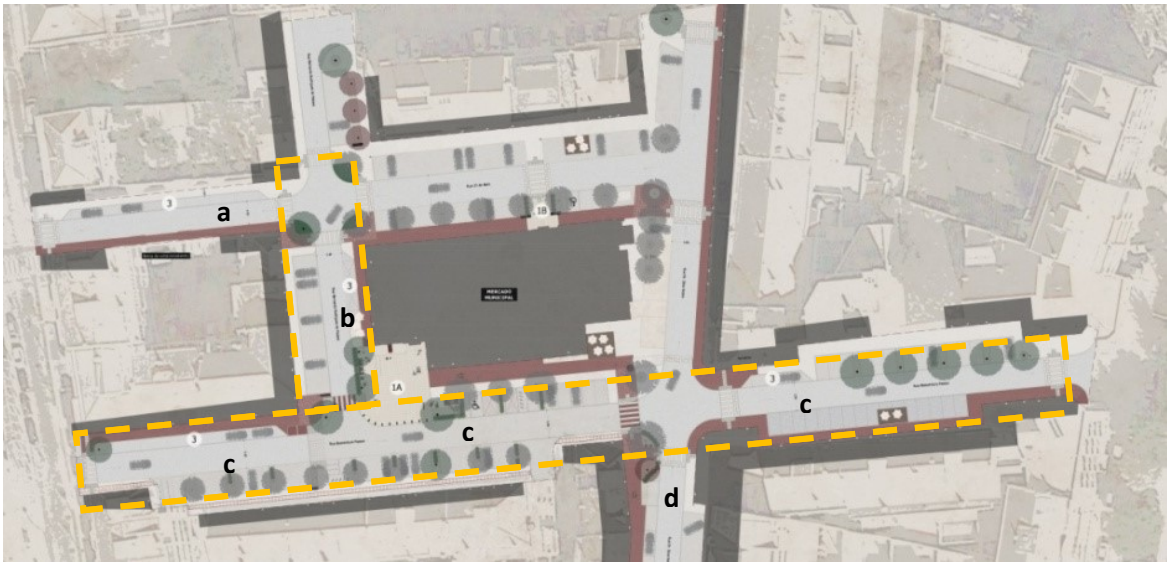

Fig. 2 – Localização das ruas e sectores de ruas com proposta de correcção de perfis (transversal e longitudinal)

ameliafsantos@gmail.com

Nos sectores identificados com os rectângulos a amarelo, podemos localizar os arruamentos com elevação proposta 2cm abaixo da cota dos passeios contíguos.

O projecto visa, portanto, responder ao quotidiano dos residentes e visitantes através da proposta de reorganização dos *canais* rodoviários e dos lugares e bolsas de estacionamento, da criação de corredor acessível com pavimentos e revestimentos que melhorem a funcionalidade do espaço garantindo os acessos existentes e acessibilidade aos utilizadores com mobilidade condicionada, da relocalização do mobiliário urbano que possibilite a paragem, descanso e permanência ao longo da área de intervenção da qualificação com materiais inertes e vivos de baixo custo de manutenção e reduzidas necessidades hídricas. No caso do espaço exterior do Mercado Municipal, a proposta consiste numa intervenção com carácter singular que permita a permanência no local por parte dos utilizadores de várias faixas etárias com conforto e qualidade e estimule a procura do mesmo.



Fig. 3 – Imagem do Plano Geral da proposta. À direita, solução para a entrada principal do Mercado

4.1 Pavimentos/revestimentos e mobiliário urbano

As pavimentações propostas, referem-se a materiais novos e reaproveitados que estabelecem continuidade com os existentes. Caracterizam-se pelo baixo custo de aquisição e conservação. A calçada de cubos de calcário - miúda e grada - será reaproveitada nas pavimentações de respectivamente, passeios e lugares de estacionamento. Ao longo do corredor acessível pedonal, propõe-se *paver* cerâmico vulcânico do tipo "Vale da Gandara", ou equivalente, (240x115x50mm), com chanfros e espaçadores com um padrão de assentamento desencontrado (junta travada), como se pode observar na figura abaixo, à esquerda. A opção por este pavimento justifica-se pela superfície lisa que apresenta

e pela facilidade de levantar e repor em caso de necessidade. Nas áreas de alargamentos dos passeios é adoptado outro padrão de assentamento ("espinha de peixe"), como se pode observar na figura à direita.

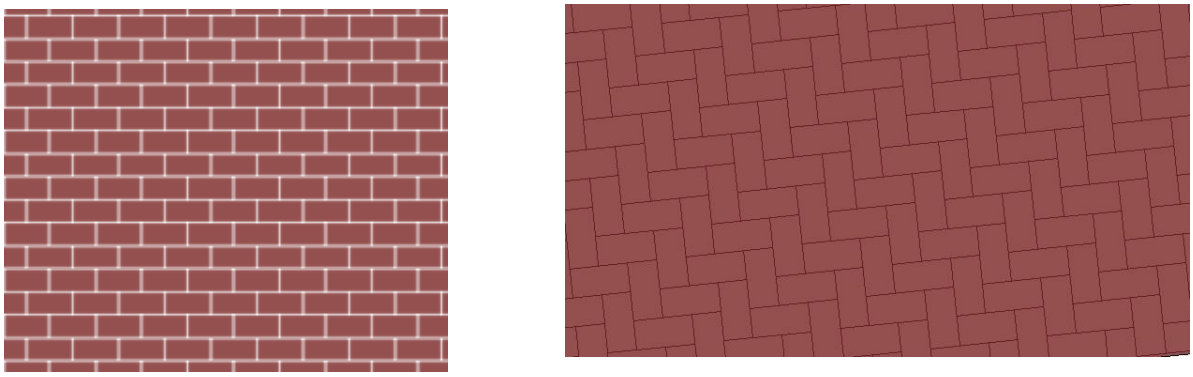

Fig. 4 – Padrões de assentamento: desencontrado, paralelo aos lancis e "espinha de peixe"

A construção dos pavimentos deverá ser bastante cuidada garantindo-se homogeneidades de cores e desempenos correctos. Esta preocupação é fundamental no resultado final da obra de que depende, em muito, o êxito da intervenção.

A proposta pretende, ainda, conjugar a resolução das questões funcionais com as de carácter mais subjectivo, como seja a introdução de tijolo cerâmico vermelho no corredor acessível, remetendo para a ciclovia e corredor acessível existentes a Sul da área de intervenção.

Na entrada principal ao Mercado Municipal serão propostas lajes de calcário da região e saibro estabilizado nas zonas de estadia junto às áreas plantadas. As áreas plantadas serão preenchidas com gravilha de calcário. As guias propostas, para esse local, serão em aço corten com perfil em cantoneira. Nas caldeiras das restantes áreas propõe-se guias em betão com 8cm.

O mobiliário urbano existente deverá ser removido, à excepção dos bancos nalguns locais, a recuperar e repor. Serão propostos novos bancos e mesas (que possibilitem, por exemplo, jogos de tabuleiro) papeleiras, dissuasores e estacionamento de bicicletas. A escolha fez-se em função de aspectos formais, adoptando a mesma linha estabelecendo uma leitura coerente e uma linguagem mais contemporânea. Prevê-se, ainda, a substituição dos candeeiros existentes (em marmorite e demasiado altos) por candeeiros adequados à escala das ruas, tecnologia Led e menos "intrusivos").

4.2 Sistema de vegetação

A vegetação prevista – árvores, arbustos e herbáceas vivazes - está contemplada no plano de plantação apresentado. Será constituída por espécies da flora tradicional e autóctone resistente às condições de solo e clima, em particular de baixa manutenção e exigências hídricas. No que diz respeito à vegetação

arbórea, pretende-se manter as árvores existentes que se encontrem em bom estado de conservação. As árvores a transplantar e a remover encontram-se em mau estado de conservação, em consequência de podas sucessivas sem critérios técnicos e com graves consequências na deformação dos exemplares, redução do porte e a diminuição da resistência às pragas e doenças. Essas podas foram, frequentemente, "justificadas" pela proximidade aos edifícios e pela perda de vistas. As novas espécies arbóreas, terão tanto um propósito de formar alamedas, como também, melhorar o ambiente urbano através do sombreamento das zonas de estadia e recepção/estacionamento, da captura de CO2 e libertação de O2. A vegetação arbustiva e herbáceas vivazes/sub-arbustiva prevê-se, sobretudo, para as zonas de estadia na zona exterior da entrada principal do Mercado Municipal.

4.3 Mobiliário urbano

A sua correcta distribuição é a chave para a boa vivência do espaço. A sua localização nunca poderá ser decorativa ou personalizada, bem pelo contrário, deve ter sempre um objectivo e uma função integrada no contexto mais alargado e que se prende com os fluxos e permanências dos cidadãos no espaço público. Assim, a localização de bancos, mesas, papeleiras devem explorar as funções de suporte, complementando as ideias preconizadas para cada local.
Todos os bancos e mesas propostos devem apresentar-se sem arestas vivas pelo que deverão ser integralmente boleadas.

4.4 Rede de Rega

Por opção da autarquia, só existirá rede de rega no arruamento fronteiro ao mercado municipal nas caldeiras de árvores propostas e nas áreas a plantar com arbustos e herbáceas. Apresenta-se, de seguida os cálculos relativos à rede proposta, para o único sector do projecto de rega. O valor obtido é de 2.21m3/h de caudal total no sector, muito abaixo do que a rede pública pode fornecer. (Cerca de 3.5 a 4m3/h).

SECTOR 1 - DRP		
Dripline		* Dotação de rega que o sistema de rega proposto efectua por hora.
Caudal por gotejador (l/h)	2,30	
Dist. entre gotejadores (m)	0,40	
Dist. Entre linhas (m)	0,40	* Dotação de rega que é necessário administrar para que se reponha o nivel de água no solo perdido por evapotranspiração considerando o tipo de vegetação arbustiva/herbácea proposto.
Área a regar (m2)	126	
Tubagem total (m)	315	
Caudal no Sector (l/h)	1811	
Cauldal total no Sector (m3/h)	1,81	
Dotação bruta de rega (l/m2) / h (=mm/h)*	14,38	
Tempo diária de rega para aplicar 3 mm de água no solo (minutos) **	13	

SECTOR 1 - BRT		
RWS-BGX		* Dotação de rega que o sistema de rega proposto efectua por hora.
Caudal por Brotador (l/h)	57,00	
Número de Brotadores por árvore (Un)	1,00	
Número de Brotadores existentes no Sector (Un)	7,00	
Caudal no Sector (l/h)	399	
Cauldal total no Sector (m3/h)	0,40	
Tempo diário de rega para aplicar 12l de água por especie arbórea / dia (minutos) **	13	

Estoi, Julho 2022

Amélia F. Santos

(Arquitecta Paisagista)

Assinado com Assinatura Digital Qualificada por: MARIA AMÉLIA DA FONSECA DOS SANTOS
Amélia Santos Unipessoal Lda
Data: 19-07-2022 20:00:20